

# WIKIPÉDIA EM LÍNGUA PORTUGUESA: Dinâmicas, estruturas e dilemas na colaboração para o conhecimento

*WIKIPEDIA IN PORTUGUESE: How reticular collaboration makes a language a universal means of knowledge*

Pedro Rodrigues Costa<sup>1</sup> , Paulo Santos Pernetá<sup>2</sup> , Moisés de Lemos Martins<sup>1</sup> 

## RESUMO

Este estudo teve como objetivo expor as dinâmicas, as estruturas e os dilemas existentes na Wikipédia em língua portuguesa. Para tal, analisamos estatísticas, documentos, modos de funcionamento e comportamentos em três dimensões: humana, técnica e sociotécnica. No final, expusemos alguns casos que demonstram o quotidiano desta comunidade colaborativa, retratando dilemas e desafios inerentes à função de edição e difusão de conhecimento em regime enciclopédico, livre e colaborativo. Com o acesso facilitado à informação, diante de uma simplicidade sem precedentes nas trocas informacionais e com possibilidades sociotécnicas únicas em torno de interesses comuns, a Wikipédia criou o ambiente propício para associações produtivas. Os efeitos são vários: geração reticular das colaborações, nivelamento de especialistas e amadores, agregação de fatores humanos e técnicos no processo produtivo, colaboração idiomática num *continuum* editorial, entre outras. No caso concreto da Wikipédia em português, trata-se de uma das maiores, senão a maior, estratégia conjunta em defesa do idioma enquanto língua de conhecimento e cultura. No final, consideramos que as forças superaram as fraquezas deste imenso processo colaborativo, ainda que um conjunto de dinâmicas e dilemas, sobretudo na disputa de conteúdos e de poder, criem sombra aos objetivos altruístas deste projeto enciclopédico.

**Palavras-chave:** Wikipédia. rede. sociotécnica. português. conhecimento.

## ABSTRACT

This study aimed to expose the dynamics, structures and dilemmas that exist on Wikipedia in Portuguese. To this end, we analyze statistics, documents, modes of operation and behaviors in three dimensions: human, technical and socio-technical. In the end, we exposed some cases that demonstrate the daily life of this collaborative community, portraying dilemmas and challenges inherent to the function of editing and disseminating knowledge in an encyclopedic, free and collaborative regime. With easy access to information, in the face of unprecedented simplicity in information exchange and with unique socio-technical possibilities around common interests, Wikipedia has created the right environment for productive associations. The effects are several: reticular generation of collaborations, leveling of specialists and amateurs, aggregation of human and technical factors in the production process, idiomatic collaboration in an editorial continuum, among others. In the specific

<sup>1</sup> CECS-Communication and Society Research Center/University of Minho, Braga, Portugal/FCT-Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

<sup>2</sup> Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias

<sup>3</sup> CECS- Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, Universidade do Minho

Este trabalho é apoiado por fundos nacionais através da FCT- Fundação para a Ciência e a Tecnologia. I.P., no âmbito do Financiamento Plurianual do Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade 2020-2023 (que integra as parcerias de financiamento base, com a referência UIDB/00736/2020, e financiamento programático, com a referência UIDP/00736/2020).

**Autor Correspondente:** Pedro Rodrigues Costa  
E-mail: pcosta7780@gmail.com

Recebido em 06 de Março de 2021 | Aceito em 07 de Julho de 2021.



case of Wikipedia in Portuguese, it is one of the largest, if not the largest, joint strategy in defense of the language as a language of knowledge and culture. In this article, we conclude that the strengths overcome the weaknesses of this immense collaborative process, even though a set of dynamics and dilemmas, especially in the dispute for content and power, cast a shadow on the altruistic goals of this encyclopedic project.

**Keywords:** Wikipedia. Network. Sociotechnical. Portuguese. knowledge.

## Introdução

É comum pensar-se na Wikipédia enquanto um todo unido, em que existe no seu seio apenas um modo de agir e de organizar humanos e não humanos em torno da escrita e divulgação de conhecimentos e saberes. Nada poderia ser mais errado. A Wikipédia organiza-se por idiomas. Cada idioma permite organizar e diferenciar uma estrutura digital enciclopédica em torno da informação. Isto gera diferentes dinâmicas, reveladoras das forças culturais que brotam das diferentes comunidades de indivíduos, permitindo ao processo colaborativo usos e processos de produção próprios (Costa, 2021a; Benker & Nissenbaum, 2006). Dois exemplos: a geração das culturas *delecionista* e *inclusionista*. A primeira, *os delecionistas*, refere-se a wikipedistas que adotam a postura de eliminação de qualquer artigo que não cumpra, rigorosamente, as normas de conduta, as regras de publicação ou os critérios de notoriedade da Wikipédia. A segunda, *os inclusionistas*, refere-se precisamente a wikipedistas mais tolerantes nestes aspetos, partindo mais para atitudes de inclusão de novatos. Este exemplo demonstra o modo como a apropriação de termos (*delecionismo* provém de “delete” – apagar em inglês; *inclusionismo* provém de “inclusão”, em português) assinala, e ao mesmo tempo cria, tipologias comportamentais dinâmicas e dilemas organizacionais variados.

Cada Wikipédia e seu respetivo idioma fazem parte de um ecossistema mais vasto, funcionando como biomas junto de outros elementos, como o Wikidata, o Wikimedia Commons ou o Movimento Wikimedia. Da interação entre o Movimento e os vários projetos online nascem os afiliados Wikimedia. No mundo lusófono existem, por exemplo, a Wikimedia Portugal e o Wiki Movimento Brasil, ambos com diferentes dinâmicas entre si. Embora exista uma espinha dorsal de regras e modos de ação mais ou menos comuns, encontra-se em cada estrutura idiomática diferentes nuances, individualizações e aculturações. Assim, não

existe, *stricto sensu*, a Wikipédia ou uma Wikipédia. Existem *Wikipédias*, cada uma com o seu idioma e o seu dispositivo sociotécnico (Benker & Nissenbaum, 2006; Pestana & Cardoso, 2019; Costa, 2021a). Tal implica uma cultura organizacional própria, composta por comunidades práticas e mediadas por ferramentas e regras próprias na produção colaborativa (Bryant, Forte & Bruckman, 2005; Benker & Nissenbaum, 2006; Hara, Shachaf & Hew, 2010).

Reconhecida em 2006 pela revista Time como “Pessoa do Ano”, a Wikipédia é uma das plataformas digitais mais visitadas do mundo (13ª posição do ranking Alexa em março de 2021, e a primeira entre os sites não comerciais), em que os sujeitos passam, em média, três minutos e 46 segundos do seu tempo, visitam cerca de 3,1 verbetes por dia e no qual cerca de 74% das visitas é o resultado de procuras por informação em motores de busca<sup>1</sup>. A sua missão é envolver pessoas de todo o mundo, de modo a recolher e desenvolver conteúdo educacional sob uma licença livre ou em domínio público, por forma a disseminá-lo efetiva e globalmente<sup>2</sup>. Trata-se de uma base para a formação de *intelectos contingentes*, múltiplos e diversos, isto é, entendimentos que se vão atualizando sobre as diversas coisas do mundo (Costa, 2020; 2021a).

Parte do segredo do seu sucesso reside numa organização reticular e colaborativa que resulta do interesse por factos e interesses. Às questões de facto, a rede colaborativa responde com uma permanente vigilância das fontes. Às questões de interesse, a rede permite a sua perpétua ampliação – também recorrendo a projetos complementares e até agregadores (WikiCommons, Wikisource, etc.). Por isso, a cada acontecimento, a cada fenómeno, a cada impressão e a cada ideia dentro dos seus padrões de notorieda-

1 Informação disponível em <https://www.alexa.com/topsites> em 26/03/2021

2 Afirmção retirada da Wikipédia em <https://meta.wikimedia.org/wiki/Mission>, a 24/03/2021.

de e confiabilidade, a comunidade voluntária e colaborativa corresponde ao tentar chegar a consensos, tendo por base o respetivo idioma e fontes externas sobre os mais diversos assuntos (Costa, 2021b).

O primeiro projeto do ecossistema Wikimédia, a Wikipédia em língua inglesa, persiste e resiste desde 15 de janeiro de 2001, após ter sido lançado por Jimmy Wales e Larry Sanger. Enfrentou já diversos desafios e inimigos, sendo porventura uma das grandes responsáveis pelo fim de algumas versões físicas de enciclopédias (Miliard, 2008).

A pretensão da Wikipédia vem de longa data, sendo já antiga a ideia de reunir um vasto conhecimento numa única obra – pelo menos desde a História Natural, em 37 volumes, de Plínio, o Velho. A ideia de enciclopédia que perdura até hoje é, de certo modo, proveniente do projeto iluminista, conduzido a partir de França por Denis Diderot e Jean d’Alembert no século XVIII. De nome *Encyclopédie*, esse projeto inspirou outras dinâmicas, como por exemplo a *Britannica*, lançada em 1768 na Escócia (Esteves, 2012, §20).

Se os tempos mudam no modo de relacionamento com a informação e comunicação, também o *ethos* e a individuação sociotécnica se alteram (Costa, 2021b). Com os processos de digitalização em curso, é para o digital que desaguam as várias frentes do saber. A prestigiada enciclopédia *Britannica* anunciou, em março de 2012, que após 244 anos deixaria

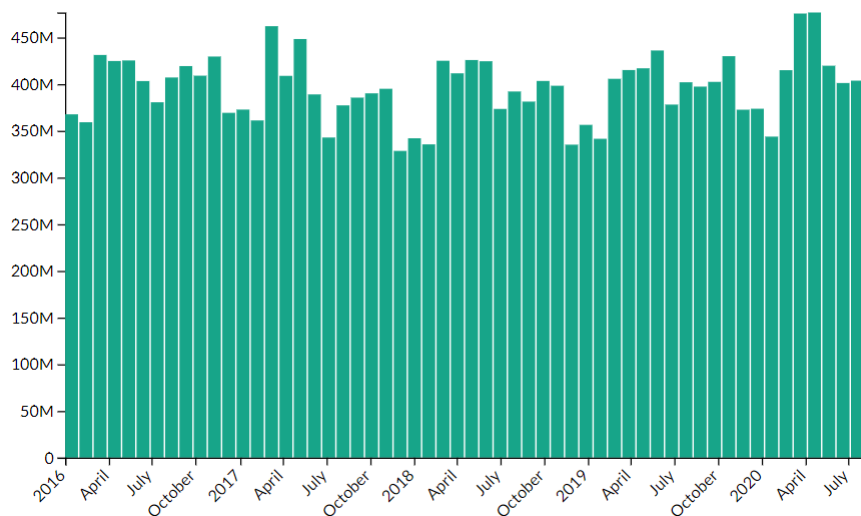
de ser publicada na versão impressa, continuando a existir apenas na versão digital. A convergência de dinâmicas transmediáticas torna a contingência refém do digital (Jenkins, 2008), alterando práticas e hábitos de consumo de informação.

Ao expor informação em diferentes idiomas e para milhões de pessoas conhecimentos de rápida consulta, a Wikipédia tornou-se num dos maiores e mais visualizados repositórios digitais de informação, possibilitando *circum-navegações tecnológicas pelo conhecimento* (Martins, 2018) num tempo de imediatismos – ora impulsionados pelos acontecimentos, ora impulsionados pelas necessidades de atualização da informação.

## 1 A Wikipédia em língua portuguesa

No conjunto de todas as Wikipédias, existem cerca de 59 milhões de artigos publicados em 299 idiomas. Desde 2016, a média mensal de acessos às páginas de Wikipédia ronda os 400 milhões. Foram cerca de 5 mil milhões de visualizações entre setembro de 2019 e setembro de 2020. O ano de 2020, sobretudo a partir de outubro, devido à alteração da política de publicações (criação de registo individual e fim de publicação por IP’s), e, porventura, também devido às políticas de confinamento motivadas pela pandemia, gerou maior número de acessos.

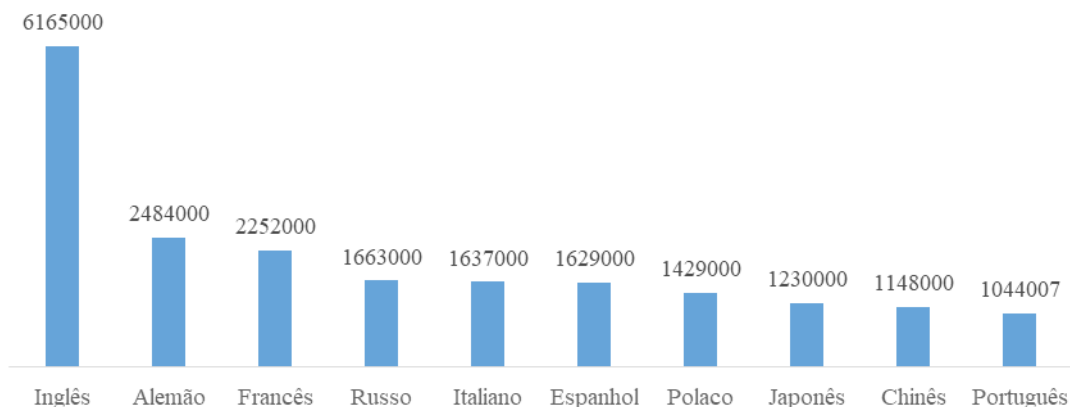
**Figura 1.** Total de visualizações de páginas, em todos os idiomas, por mês (desde 2016).



Fonte: (Costa, 2021a)

Escritos em colaboração por diversos voluntários ao redor do mundo, dos mais de 59 milhões de artigos existentes, cerca de 1 044 007 foram escritos em português até 30 de setembro de 2020.

**Figura 2.** Número total de artigos nos 10 principais idiomas



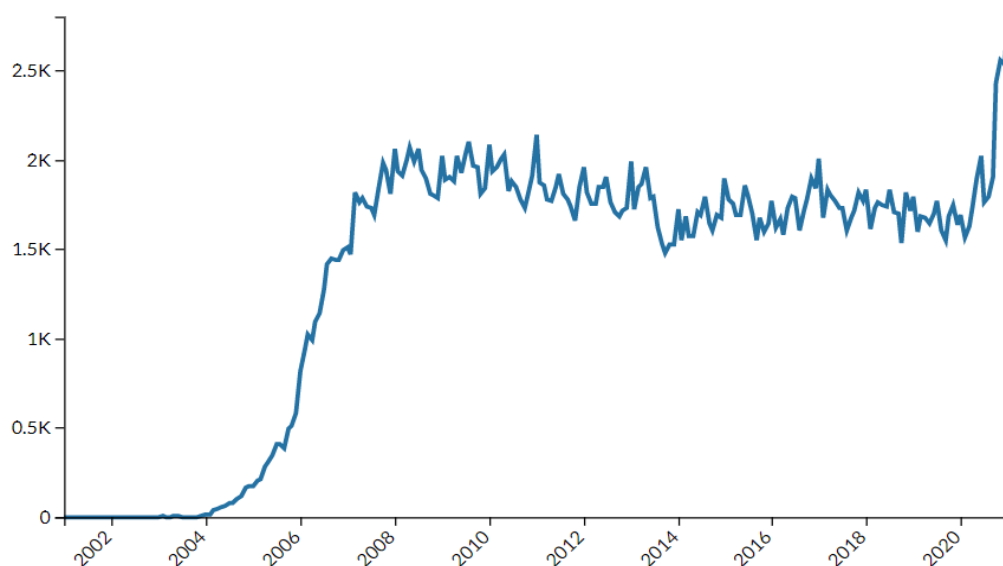
**Fonte:** (Costa, 2021a)

Diferentemente de outros projetos enciclopédicos, a Wikipédia não segue um plano ou um roteiro definido. Espelha a comunidade que a constrói, funcionando por vezes como termómetro de preocupações contingentes.

De acordo com as estatísticas oficiais da Wikipé-

dia, o primeiro editor em português surgiu em maio de 2001, mas é só a partir de 2004 que se inicia um verdadeiro ciclo de crescimento, passando de 162 editores em janeiro desse ano para uma média superior a 1500 editores regulares (sobretudo a partir de 2008).

**Figura 3.** Evolução do número de editores em português



**Fonte:** Extraído a partir das estatísticas da Wikipédia<sup>3</sup>

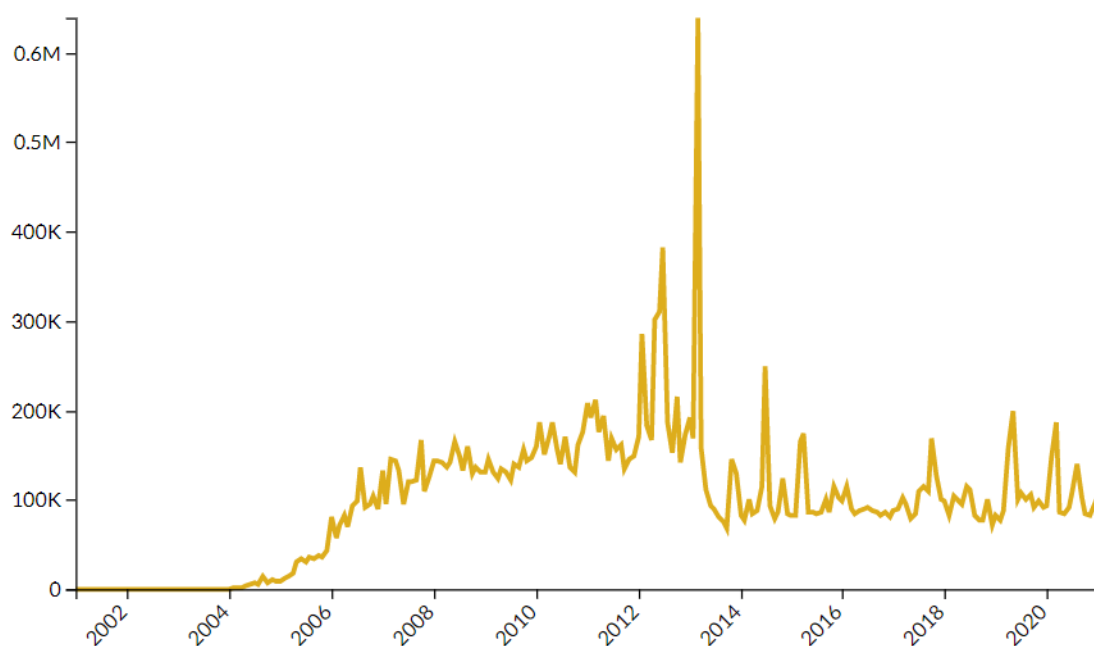
<sup>3</sup> Consultado em 25/03/2021 em [https://stats.wikimedia.org/#/pt.wikipedia.org/contributing/active-editors/normal|line|all|\(page\\_type\)~content\\*non-content|monthly](https://stats.wikimedia.org/#/pt.wikipedia.org/contributing/active-editors/normal|line|all|(page_type)~content*non-content|monthly)

Note-se que com a introdução do fim das edições por IP, medida sociotécnica decidida pela comunidade wikipedista a 4 de outubro de 2020, passando a edição a estar disponível exclusivamente para utilizadores registados, assistiu-se a uma explosão, visível na figura 3, no número de editores. Até ao final de novembro de 2020, de acordo com dados escritos na Wikipédia, gerou-se “um aumento de 57% em editores registados ativos”, “um aumento de 20% em novas contas”, “uma redução de 10% em relação ao ano anterior no total de edições”, uma “redução de 50% em relação ao ano anterior nas reversões”, “uma redução de 3% em edições não revertidas”, uma “diminuição de 85% em relação ao ano anterior nos blocos”, uma “redução de 3% nas edições de conteúdo

não revertido, excluindo edições de bot” e “uma redução de 7% nas edições não revertidas, excluindo edições de bot”<sup>4</sup>, representando uma aparente melhoria global nos critérios de edição.

Relativamente ao número de páginas editadas em português, nos primórdios houve uma dinâmica simétrica com a evolução do número de editores. Porém, em março de 2013, atingiu-se o ponto máximo de páginas editadas, ultrapassando os 600 mil artigos editados – estes dados contêm, todavia, uma sobrevalorização numérica motivada por um período em que se deu uma operação massiva de integração de conteúdos da Wikipédia com o Wikidata, aumentando consideravelmente a contagem de edições.

Figura 4. Evolução do número de páginas editadas em português



Fonte: Extraído a partir das estatísticas da Wikipédia<sup>5</sup>

Ainda assim, convém notar que o fim da edição por IP, em outubro de 2020, não foi acompanhado por um aumento no número de edições, uma vez que a linha reflete uma continuidade na tendência. Não obstante, o facto de terem ocorrido menos 50% de edições revertidas após essa alteração, significa que se reduziu o número de atos considerados “vandalismo”. Como esses contavam para o número de

edições, e como o número de edições se mantém dentro do padrão habitual da curva, significa que se obteve um ganho de qualidade com esta alteração sociotécnica.

4 Ver estes e outros dados em <https://phabricator.wikimedia.org/T264940>

5 Consultado em <https://stats.wikimedia.org/#/pt.wikipedia.org/content/edited-pages/normal|line|2001-01-01~2020-10-01|~total|monthly>.

Quanto ao número de visualizações de páginas da Wikipédia em português por geografia, em setembro de 2020, em Portugal, foram visualizadas cerca de 29 milhões de páginas. No mesmo período, no Brasil foram visualizadas 273 milhões. Em Angola e Moçambique registaram-se dois milhões de visualizações em cada, valor semelhante ao registado no Reino Unido e na Alemanha. Em geral, existiram aberturas de páginas da Wikipédia em português em quase todos os países (Costa, 2021a).

Atualmente, existem mais de 423 milhões de palavras em português em todas as páginas de conteúdo da Wikipédia. No mês de novembro de 2020, foram seis mil os editores que fizeram, pelo menos, uma edição, contabilizando-se nesse período mais de 196 mil edições no total (Costa, 2021a).

## 2 Dinâmicas colaborativas e sociotécnicas

Em 2012, a Wikipédia em português contava já com mais de 400 artigos destacados, entre os quais “quatro dedicados à cantora canadense Avril Lavigne”, um dos quais a sua biografia (Esteves, 2012, §59). Nesse, existiam 378 referências bibliográficas, 14 tópicos e 23 imagens. Na mesma altura, “o verbete da cantora americana Nina Simone tinha 251 palavras, uma foto e nenhuma referência. Foi alterado noventa vezes por 56 usuários” (Esteves, 2012, §59). Em 2021, já não é assim. As edições em Nina Simone foram crescendo. Aquilo que se depreende é que a dinâmica da Wikipédia depende da contingência, quer dizer, da relação existente entre presente e tendências sociais do momento, expondo os *intelectos contingentes*, quer dizer, uma “adequação à contingência vivida e como tal se adensa como um farol da ação, do pensamento, das emoções e até das sensações” (Costa, 2020, p. 273). De facto, “a produção colaborativa é um trabalho relacional e recíproco realizado entre dois ou mais usuários” (Braz & Souza, 2014, p. 21) que implica interesse, estruturação e organização (Kaye, 1992).

Enquanto “projeto de enciclopédia multilíngue de licença livre, baseado na web e escrito de maneira colaborativa”<sup>6</sup>, o objetivo é produzir textos descrevendo da melhor maneira possível o estado atual

do conhecimento. Comporta, portanto, uma dimensão contingente e de permanente atualização. Por outro lado, ser “baseado na web” significa que se utilize o sistema de documentos em *hipermédia* (Bairon, 2011), isto é, uma reunião de vários tipos de *media* num ambiente computacional suportado por sistemas eletrónicos de comunicação – alargando a dinâmica da multimédia, o hipermédia não apenas reúne como também opera uma fusão de meios a partir de vários tipos e formatos.

Ao mencionar uma produção em modo colaborativo, ou através de “escrita colaborativa”, a Wikipédia refere-se também ao facto de os textos serem criados em coletividade, onde cada contribuinte terá possibilidades aproximadas de adicionar, editar e remover texto (Lowry, Curtis & Lowry, 2004).

Assim, e partindo agora da teoria do ator-rede (Latour, 2012), consideramos que na Wikipédia confluem três tipos de atores dinâmicos: humanos, não humanos (bots) e mistos (humanos que usam extensões técnicas, como *scripts* ou softwares). Dentro deste ecossistema destacam-se dois tipos de elementos: uma estrutura hierárquica, composta pelas funções dos humanos envolvidos; e uma dinâmica sociotécnica, composta por humanos, mistos e *bots*.

### 2.1 O wikipedista num ecossistema organizacional complexo

A Wikipédia tem como pilares fundacionais cinco argumentos: 1) enciclopédia de amplo escopo, que compreende elementos de enciclopédias generalistas e especializadas e de almanaques; 2) rege-se pela imparcialidade, o que implica que nenhum artigo deve defender apenas um determinado ponto de vista; 3) é de conteúdo livre, onde qualquer pessoa pode editar; 4) possui normas de conduta, apelando a comportamentos civilizados, sem qualquer tipo de ofensa ou violência verbal; 5) não possui regras fixas, além destes cinco princípios<sup>7</sup>. Para Padilha, Lima Júnior e Santos (2019, p.7), estes pilares apresentam “uma espiral constante que se retroalimenta, o que acaba por dialogar com a espiral da cultura científica”.

<sup>7</sup> Ainda assim, estes princípios são alteráveis por políticas de exceção, como corre, por exemplo, no caso das imagens com licença fechada carregadas localmente. Ver mais em [https://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia:Cinco\\_pilares](https://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia:Cinco_pilares).

<sup>6</sup> Citação extraída de <https://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia>.



Porém, ainda que os pilares fundacionais da Wikipédia tenham como objetivo a neutralidade como pilar da cultura wikipedista, para Young, Wigdor & Kane (2020) a natureza aberta da comunidade apresenta desafios na dimensão da assimilação cultural. Ao existir, no seio da sua orgânica, um núcleo (mais antigo) e uma periferia (mais recente) de colaboradores, os primeiros tendem a estar mais de acordo com essa estrutura neutral, combatendo tradicionais formas de preconceito, e os segundos, enquanto mais novatos ou esporádicos, podem não adotar ou aderir aos valores culturais desse núcleo, expondo mais facilmente preconceitos que o núcleo tende a combater. Essas diferenças criam tensões entre núcleo e periferia, formando agrupamentos informais. Nos estudos de Young, Wigdor & Kane (2020), foram encontrados dados sobre uma maior existência de tipos tradicionais de viés de informação, nomeadamente com preconceitos de género nos perfis de CEOs femininos e masculinos, entre os colaboradores de periferia. No entender destes autores, estes colaboradores periféricos tendem a dominar a curto prazo, devido ao volume de contribuições, ainda que o núcleo passe a dominar a longo prazo através de um ativismo mais sistemático e sustentado. Esta dinâmica, assente numa tensão permanente entre núcleo e periferia, contribui para aumentar os níveis de neutralidade (Young, Wigdor & Kane, 2020).

Por outro lado, os wikipedistas acrescentam ainda, a todo este processo, tecnologias que resultam de invenções contingentes, quer dizer, que misturam técnicas em hipermédia facilitando processos de criação, organização, produção e difusão (internet, colaboração reticular digital, utilização de *scripts* e *bots*, etc.). O modelo organizacional envolve-se então em torno de várias possibilidades imitativas, apropriando-se de possibilidades que o modelo colaborativo e reticular permite. Tal constitui a base de toda uma especificidade sociotécnica que, ainda assim, se agarra a princípios próximos dos que vigoram no *ethos* científico. Estas dinâmicas estão dentro do Movimento Wikimedia, que pretende “apoiar o conteúdo sob o conceito de conteúdo livre e aberto”, sendo a Wikipédia é o seu produto mais famoso (Costa, 2021b).

O perfil médio do ecossistema humano da Wikipédia em língua portuguesa é constituído por homens,

de nacionalidade brasileira ou portuguesa e na maioria com idade inferior a 35 anos (Pequenino, 2021), estes editores contribuem fortemente para o funcionamento da Wikipédia em Português. Entre esses, a grande maioria é de nacionalidade brasileira e a editar no Brasil (superior a 70%), ou então portugueses a editar em Portugal (superior a 20%). Existem duas questões preocupantes nestes dados estatísticos: a ausência de editores de nacionalidades que não a brasileira e a portuguesa; e a desigualdade de género nas edições, em que, por exemplo, a participação feminina é de pouco mais de 10% (Pequenino, 2021).

Relativamente às reduzidas participações de outros países de língua portuguesa, as razões prendem-se com os diferentes estágios no acesso à internet, na relação com a tecnologia e nos usos de tempo livre (Costa, 2021a). Sobre a reduzida participação feminina, destacam-se razões de ordem doméstica (distribuições de tarefas penalizadoras para a mulher), menor tempo livre e maiores responsabilidades parentais (Goulart & Pujol, 2018).

Relativamente à estrutura hierárquica da Wikipédia em português, como estamos em regime de colaboração voluntária e gratuita, esta funciona em modo de hierarquia de confiança, ou seja, o utilizador terá que se registar no sistema para editar. A partir do momento em que este é confirmado, é atribuído um primeiro nível de confiança permanente, podendo editar páginas protegidas no primeiro nível e mover artigos, entre outras funções básicas. Para aumentar a sua hierarquia no interior do sistema, é necessário ou pedir ou ser nomeado. É o caso da função de autorrevisor, que patrulha automaticamente as próprias edições, ou seja, assinalá-las como confiáveis, podendo ainda editar páginas protegidas no segundo nível. Isto tudo num primeiro patamar a que podemos designar de *hierarquia de confiança*.

Num patamar posterior, aparece uma *hierarquia funcional*. Esta contempla as funções de reversor, de eliminador e de administrador. O reversor tem como função principal o combate ao vandalismo, com acesso à ferramenta de reversão rápida e com a possibilidade de fazer bloqueios de curta duração. Relativamente ao eliminador, este tem a função de apagar e restaurar páginas, conseguindo ainda ver edições anteriormente eliminadas.

Já o administrador, aquele que tem mais funções, poderes e permissões no ecossistema wikipedista, é eleito por votação e tem acesso a praticamente todas as ferramentas de administração: ativar autenticação de dois fatores; contornar a lista negra de títulos e nomes de utilizador; contornar verificações de semelhança de nomes; criar URL curtos; editar páginas protegidas ou ter edições automaticamente marcadas como patrulhadas, entre outras.

Para além destas funções/estatutos, existem outros, não menos importantes no interior do ecossistema: o burocrata, que regula a atribuição de alguns estatutos; o verificador de contas; o supressor/supervisor, que faz a ocultação de alto nível de conteúdo e nomes de utilizadores em históricos de edição e registos; e o administrador de interface.

Tal como todas as organizações hierarquizadas, existem diferentes níveis de estratificação em torno do *ecossistema* wikipedista. De acordo com “Alchimista”, administrador por nós entrevistado, podem existir fortes rivalidades entre cargos e até entre nacionalidades ou grupos de indivíduos. O que, tal como salienta o mesmo, é também comum noutras wikipédias de outros idiomas.

O capital que se adquire no interior da Wikipédia é quase exclusivamente funcional. As permissões alcançam-se através do funcionalismo da estrutura, bem como através de poderes e usos possibilitados. Já do ponto de vista negativo, podemos invocar ações judiciais perpetradas por biografados contra editores, ou então processos internos por incumprimento de normas de conduta, como veremos adiante.

**Tabela 1.** Estatísticas de utilizadores da Wikipédia em português

| Estatística de utilizadores   |           |
|---|-----------|
| Utilizadores registrados (lista de membros)   | 2 492 679 |
| Utilizadores ativos (lista de membros)<br>(Utilizadores que efetuaram uma ação nos últimos 30 dias) | 9 904     |
| Robôs (lista de membros)  | 220       |
| Administradores (lista de membros)  | 71        |
| Administradores da interface (lista de membros)   | 4         |
| Burocratas (lista de membros)   | 13        |
| Stewards (lista de membros)   | 0         |
| Criadores de contas (lista de membros)  | 3         |
| Importadores (lista de membros)   | 0         |
| Importadores transwikis (lista de membros)  | 0         |
| Isentos de bloqueio de IP (lista de membros)  | 25        |
| Supervisores (lista de membros)   | 5         |
| Autorrevisores (lista de membros)   | 709       |
| Eliminadores (lista de membros)   | 13        |
| Reversores (lista de membros)   | 173       |
| Editores da interface (lista de membros)  | 0         |
| Pseudorobôs (lista de membros)  | 0         |
| Verificadores de contas (lista de membros)  | 6         |
| Robôs para conversas estruturadas (lista de membros)  | 2         |
| Utilizadores confirmados (lista de membros)   | 10        |

Fonte: Extraído em <https://pt.wikipedia.org/wiki/Especial:Estat%C3%ADsticas> (19/11/2020).



De acordo com dados recolhidos em novembro de 2020, nesta data existiam, na Wikipédia em língua portuguesa, 71 administradores numa lista com 9904 utilizadores ativos.

## 2.2. O ecossistema não humano ou misto na Wikipédia em português

Desenvolvido em 2002 por Magnus Manske para uso na Wikipédia, o MediaWiki é o principal sistema informático por detrás de todos os sites do Movimento Wikimédia. Escrito em programação PHP, armazena todo o conteúdo de texto num banco de dados de forma otimizada, sendo capaz de permitir milhões de acessos por segundo. Disponibilizado em mais de 300 idiomas, o MediaWiki funciona em camadas de informação com mais de 1000 definições de configuração e mais de 1800 extensões para permitir adição ou exclusão de recursos técnicos<sup>8</sup>.

Duas das principais funções do MediaWiki são a gestão da produção de conteúdo e a gestão do próprio conhecimento. Para gerir a primeira, além da edição diretamente em código wiki, oferece um sistema de edição (Visual Editor) onde constam as ferramentas de edição. O MediaWiki revela o que vai acontecendo nas edições, através de um sistema de notificações. Para gerir a dinâmica colaborativa na produção de conhecimento, um dos principais destaques são as páginas de discussão, que permitem interação entre editores sobre os verbetes desenvolvidos ou em desenvolvimento ou outros assuntos respeitantes à administração e manutenção da Wikipédia.

Existem dinâmicas muito próprias possibilitadas por estas duas dimensões sociotécnicas do MediaWiki: por vezes surgem editores que “perseguem” as edições de outros editores (Esteves, 2012); há discussões sobre assuntos que parecem intermináveis, como o longo processo de elaboração do artigo com o título “Botswana”, em que a página de discussão deste verbete ultrapassou os 193 mil caracteres ao longo de três anos para decidir sobre qual a grafia que deveria prevalecer para escrever “Botswana”, se com “w”, se com “u” (Esteves, 2012, §8); existem

dinâmicas carinhosas de apoio e incentivo à edição por parte de novatos, mas também o oposto; e existem também dinâmicas de ameaça e assédio. Aliás, a forte presença de posturas hostis é por vezes considerada um dos pontos negativos das páginas de discussão.

Ligados ao MediaWiki, encontram-se um conjunto de sistemas mistos (semi-humanos, semi-automatizados) que funcionam como extensões e prolongamentos da sua ação. É o caso dos *scripts* e de software com funções que reduzem o número de ações humanas repetitivas (sobretudo). Como exemplo, temos o software AutoWikiBrowser (AWB), um editor de MediaWiki que funciona em regime automático, tendo sido pensado para

tornar as tarefas de edição tediosas ou repetitivas mais rápidas e fáceis. É, essencialmente, um navegador que segue uma lista gerada pelo usuário de páginas para modificar, apresentando mudanças para implementar dentro de cada uma dessas páginas, em seguida, progredindo para a próxima página na lista, uma vez que as mudanças são confirmadas ou ignoradas pelo usuário. Quando definido para fazer isso, ele sugere algumas alterações (normalmente formatação) que geralmente são acidentais à alteração principal<sup>9</sup>.

Um outro exemplo é o Huggle, aplicativo de navegador destinado a lidar com vandalismo ou outras edições não construtivas. O programa permite reverter edições, verificar edições, avisar usuários, editar páginas e prever as alterações, entre outras funcionalidades autonomamente, sem ter que usar outro programa, como um navegador<sup>10</sup>.

É considerável o número de filtros, *scripts*, softwares e linhas de código utilizados. Por exemplo: os filtros, enquanto extensão do MediaWiki, impedem ou limitam ações humanas na edição. É o caso do filtro de abusos (ou filtro de edições). Trata-se de uma ferramenta que “permite implementar regras específicas de controle sobre as edições na Wikipédia e decisões automáticas para certos tipos de situação”<sup>11</sup>.

Entre os *scripts* mais usados, destaca-se o *FastBut-*

8 Para mais informações, consultar a descrição completa em <https://en.wikipedia.org/wiki/MediaWiki>.

9 Consultado em <https://en.wikipedia.org/wiki/Wikipedia:AutoWiki-Browser>.

10 Ver mais em <https://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia:Huggle>.

11 Consultado em [https://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia:Filtro\\_de\\_edi%C3%A7%C3%B5es](https://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia:Filtro_de_edi%C3%A7%C3%B5es).

tons, que permite adicionar botões no topo da página para marcar páginas para eliminação e manutenção, para fazer avisos, entre outras funções<sup>12</sup>.

Todas estas extensões e prolongamentos técnicos do humano permitem conferir maior confiabilidade e conforto à produção em prol dos objetivos gerais da Wikipédia. Ao facto de os artigos da Wikipédia aparecerem em destaque nos resultados apresentados pelos vários motores de busca, como o Google (Bateman & Logan, 2010), não é alheio a esta dinâmica assertiva do sistema wikipedista. A Wikipédia continua como uma das principais fontes de pesquisa sobre os mais variados temas (Alexa, 2021), precisamente porque alcança, através destes esforços humanos e técnicos, os requisitos que suportam as dinâmicas dos algoritmos dos motores de busca. O PageRank, algoritmo de buscas da Google, obedece a quatro etapas fundamentais para estabelecer uma ordenação nos resultados: rastreamento, indexação, ordenação e utilidade (Casarotto, 2020, s.p.). Ora, o modo como se organiza a informação nas diversas Wikis (Wikipédia, Wikidata, Wiki Commons, etc.) permite um encaixe otimizado no modo como funcionam os algoritmos de busca e indexação. Através de uma otimização intertextual produzida por essa tal interajuda entre humanos e sistemas técnicos (MediaWiki, scripts, filtros, bots, etc.), a Wikipédia encaixa-se perfeitamente nessas etapas (Casarotto, 2020, s.p.), o que justifica o seu lugar cimeiro nos motores de busca.

Não obstante, o mesmo não é sugerir que a inteligência artificial da Wikipédia seja atualmente elevada. Pelo contrário (Gunkel, 2017). A própria política de uso de robôs na Wikipédia é taxativa: estes só existem se simplificarem processos rotineiros (Niederer & Dijck, 2010). O objetivo é, somente, o de concretizar maior complementaridade entre “humanos e máquinas” num “sistema sociotécnico que está no âmago de muitas plataformas da web 2.0” (Esteves & Cukierman, 2012, p. 3).

É o caso do ORES, serviço *web* que contém *machine learning* para pontuar os conteúdos dos projetos da Wikimedia. Este sistema foi projetado para ajudar,

ou mesmo automatizar o trabalho crítico da Wiki, tal como a deteção e remoção de vandalismo e a atribuição de níveis de qualidade aos artigos. Atualmente, os dois tipos gerais de pontuações que o ORES gera estão no contexto de “qualidade da edição” e “qualidade do artigo”. Este funciona como “um serviço de back-end e não fornece uma forma direta de fazer uso das pontuações. Uma das preocupações mais críticas sobre os projetos abertos da Wikimedia é a revisão de contribuições potencialmente prejudiciais”<sup>13</sup>. Uma das suas principais funções é identificar colaboradores que possam estar, inadvertidamente, a causar danos. O objetivo é “facilitar o trabalho de filtragem por meio do *feed* “Especial:Mudanças recentes”. O sistema oferece dois níveis de suporte para editar modelos de previsão de qualidade: básico e avançado”<sup>14</sup>.

São atualmente 220 os *bots* existentes na Wikipédia em português. Uma das questões que no passado fez atuar *bots* na Wikipédia foi a necessidade de combater edições mal-intencionadas ou experimentais, geralmente designadas de vandalismos. A sua principal função é, no entanto, a execução de tarefas rotineiras (Esteves, 2012), não existindo atualmente nenhum bot ativo no combate ao vandalismo. Tal como referimos anteriormente, muitas edições potencialmente nocivas são barradas pelos Filtros de Edições, ferramenta automatizada que constitui a primeira linha de defesa<sup>15</sup>. Depois surgem os humanos, ativos, por exemplo, na monitorização de edições recentes. Com recurso a notificações, o número de vigilantes de um artigo pode funcionar como um indicador do interesse das diferentes páginas (Esteves, 2012). Só depois surgem os *bots* propriamente ditos.

O uso dos *bots* reflete, em certa medida, a dinâmica existente na comunidade de wikipedistas, tanto na vertente do conhecimento como na vertente dos editores. E alguns são internacionais. Por exemplo: como a partir de janeiro de 2020 começaram a sair as estatísticas automáticas relativas à Covid-19, o *bot AlbeROBOT*, que tem como principal função “atualizar estatísticas” relativas à pandemia de Covid-19,

13 Consultado em [https://www.mediawiki.org/wiki/ORES#cite\\_note-1](https://www.mediawiki.org/wiki/ORES#cite_note-1).

14 Consultado em [https://www.mediawiki.org/wiki/ORES#cite\\_note-1](https://www.mediawiki.org/wiki/ORES#cite_note-1).

15 Ver mais em [https://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia:Filtro\\_de\\_edi%C3%A7%C3%B5es](https://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia:Filtro_de_edi%C3%A7%C3%B5es).

12 Ver mais em <https://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia:Scripts/FastButtons>.

alcançou um nível de atividade muito superior aos restantes *bots* nesse mesmo período (só no mês de fevereiro de 2021 obteve cerca de 53.002 operações).

Entre as tarefas mais executadas pelos *bots* mais ativos no mês de outubro de 2020, encontramos o *EmausBot* a corrigir redirecionamentos duplos, o *CommonsDelinker* a remover e a implementar alterações em ficheiros, o *AlbeROBOT* a atualizar estatísticas relativas ao Covid-19, o *Aleth Bot* a limpar páginas de testes, o *ListeriaBot* a gerar conteúdo automático através de dados do Wikidata e, entre outros com menor uso, o *ArquivoBot* a arquivar pedidos de restauro. Este complemento entre humanos e *bots* acaba por sofisticar a gestão de informação por parte da comunidade, aliviando um conjunto de tarefas repetitivas e com possibilidade de falhas humanas. Podemos afirmar que a Wikipédia funciona como um *intelecto contingente* sociotécnico do saber, em que humanos e não humanos se entrelaçam para gerir processos de edição e formatação.

### 3. Casos típicos, polémicos e perigosos

A 7 de setembro de 2015, a Wikipédia em inglês expulsou centenas de perfis por cobrarem a empresas a produção de conteúdos. Cerca de 381 perfis de editores foram expulsos sob a acusação de “fraude” e “extorsão”. Esta ação contra a denominada *Orangemuddy* – nome atribuído a essa rede – resultou na exclusão total de 254 artigos produzidos por fantoches (ou *sockpuppets*, contas criadas especificamente para publicar artigos por fora das normas estabelecidas). A enciclopédia digital na versão inglesa esclareceu que, na sua maioria, se tratou de contribuições relacionadas a pequenas empresas e a artistas pouco conhecidos (Liñán, 2015).

Descoberto por outros editores da Wikipédia, esta rede foi pensada para burlar os mecanismos de revisão da enciclopédia digital: alguns editores aprovavam artigos redigidos por membros da rede, os quais, por sua vez, publicavam e validavam com opiniões positivas o trabalho de edição de novos membros. Depois de publicados os artigos tendenciosos, alguns editores cobravam uma taxa de 30 dólares mensais às pessoas ou assuntos para manter os artigos online (ver figura 5). Na Wikipédia em português, ocorreu,

entre 2012 e 2013, um caso semelhante, habitualmente designado como “Pé Espalhado”, em referência à conta-mãe do esquema<sup>16</sup>.

**Figura 5.** Centenas de contas da Wikipédia em inglês. Verde = ‘fantoques’. Amarelo: excluídos



Fonte: (Liñán, 2015).

Sobre o uso de fantoches, é importante invocar o caso de Leandro Rocha, mais conhecido como o “Caso Quintinense”, derivado do seu nome de utilizador, referente ao bairro Quintino Bocaiúva, na Zona Norte do Rio de Janeiro, onde Rocha é morador. Quintinense recorreu à técnica de criação de *sockpuppets* (fantoques), técnica que se baseia em criação de várias contas para auxiliar nos debates. Ao escrever através de vários utilizadores, reforçava o seu ponto de vista nas votações de páginas para eliminar e em outras decisões do projeto. De certo modo, encontrou no MediaWiki uma porta de entrada menos ética, pervertendo a própria essência do sistema. Conclusão: além de estar bloqueado por tempo indeterminado – punição máxima no interior da Wikipédia – foi ainda banido definitivamente de todos os projetos Wikimedia pela entidade gestora da plataforma, a Fundação Wikimedia.

Mesmo após bloqueado, Leandro Rocha continuou a interferir na enciclopédia de modo dissimulado (Esteves, 2012). A Wikipédia em português tem até uma página chamada “Fantoques de Quintinense”, com as

<sup>16</sup> Ver mais detalhes em [https://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia:Esplanada/geral/P%C3%A9\\_Espalhado\\_de\\_volta\\_\(22set2015\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia:Esplanada/geral/P%C3%A9_Espalhado_de_volta_(22set2015))

dezenas de contas com as quais editou<sup>17</sup>.

Porém, este caso teve novos desenvolvimentos em 2015. Em janeiro desse ano, uma denúncia revelou um dos maiores esquemas conspiratórios da Wikipédia em português, visando uma tentativa de domínio do projeto enciclopédico. O esquema envolvia uma série de contas já com privilégios de administração, assim como outras em vias de os obter. Algumas contas eram fantoches, enquanto outras eram *meats*, ou seja, pessoas reais editando a pedido de Quintinense. Do mesmo modo, algumas contas simulavam editores brasileiros, enquanto outras alegadamente editavam a partir de Portugal. Embora tenha sido desmontado ao longo desse ano pelos verificadores de contas<sup>18</sup>, os seus efeitos continuam a fazer sentir-se, já que em novembro de 2020 foi banido um outro editor, com estatuto de administrador, burocrata e verificador de contas por forte suspeita de ligação ao Quintinense<sup>19</sup>.

Alguns editores entendem que Quintinense trouxe à Wikipédia em língua portuguesa um ambiente de descrédito e de suspeição entre os mais novatos, reduzindo “a confiança da comunidade na sua própria capacidade de se gerir e de confiar nas pessoas” (Esteves, 2012, §45). Devido a editores do género de Quintinense, o direito ao voto foi restrito na Wikipédia em português. Só são utilizadores plenos aqueles com contas ativas há três meses e 300 edições no currículo. Com a sofisticação crescente dos fantoches, desenvolveu-se toda uma estrutura sociotécnica de vigilância para identificá-los e puni-los. Alguns editores – os verificadores – têm acesso a uma ferramenta capaz de localizar o endereço de IP das intervenções feitas pelos usuários com contas registradas, de forma a flagrar o eventual uso de *fantoches* (Esteves, 2012).

Num outro plano revelador de dinâmicas negativas, importa referir o episódio de José Socrates, ex-primeiro ministro português. Este teve no seu verbete alterações introduzidas por alguém editando a

partir do Centro de Gestão da Rede Informática do Governo português (CEGER). O objetivo era acrescentar dados sobre a sua alegada licenciatura, assim como remover referências a reportagens do jornal Público que denunciavam irregularidades na obtenção da licenciatura<sup>20</sup>.

Este tipo de situações tem-se tornado cada vez mais frequentes em conteúdos – tanto portugueses como brasileiros. Um dos últimos casos ocorreu já em 2021, em Portugal, com a biografia de César do Paço – empresário e alegado apoiante do partido *Chega*. Apesar destas informações constarem na Wikipédia com as devidas referências jornalísticas, externas e consideradas fiáveis pelos padrões da Wikipédia, um advogado do visado tem vindo a tentar removê-las recorrendo à intimidação e ameaça judicial<sup>21</sup>. Esta situação, que já deu origem a notícias de jornal, e tendo em conta as regras da Wikipédia, constitui notório conflito de interesse de uma das partes envolvidas, não sendo por isso permitida naquele espaço de acordo com as normas de conduta decididas pela comunidade (Monteiro 2021).

Ainda dentro da temática do assédio e da ameaça aos editores da Wikipédia, podemos citar, do lado do Brasil, cinco casos paradigmáticos que tiveram lugar recentemente: a cantora Rosana Fiengo, o então ministro da educação Abraham Weintraub, o ministro do Supremo Tribunal Federal Gilmar Mendes, a empresa de conteúdos Brasil Paralelo e o site Terça Livre. Tal como César do Paço, estes cinco casos disputaram os conteúdos dos respetivos verbetes, ameaçando editores – que usaram fontes de informação externas como mandam as regras desta enciclopédia. A não aceitação, por parte dos visados, tanto dos factos citados a partir de fontes externas, como até do modo como as questões são descritas ou colocadas nos verbetes, traz à liça um conjunto de dissabores que podem emperrar os processos de criação e difusão de conhecimentos<sup>22</sup>.

17 Estas contas podem ser vistas em [https://pt.wikipedia.org/wiki/Categoria:Fantoches\\_de\\_Quintinense](https://pt.wikipedia.org/wiki/Categoria:Fantoches_de_Quintinense).

18 Ver [https://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia:Pedidos\\_a\\_verificadores/Esquema\\_Quintinense](https://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia:Pedidos_a_verificadores/Esquema_Quintinense).

19 Ver [https://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia:Pedidos\\_a\\_administradores/Discuss%C3%A3o\\_de\\_bloqueio/Millennium\\_bug/3](https://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia:Pedidos_a_administradores/Discuss%C3%A3o_de_bloqueio/Millennium_bug/3).

20 [https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Jos%C3%A9\\_S%C3%B3crates&diff=5466525&oldid=5464984&diffmode=source](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Jos%C3%A9_S%C3%B3crates&diff=5466525&oldid=5464984&diffmode=source).

21 Em casos judiciais, a entidade responsável pela plataforma é a Fundação Wikimedia, o que nem sempre tem sido compreendido pela parte acusatória, que por vezes envereda por processos e perseguições a editores e afiliados locais, que habitualmente são becos sem saída judiciais.

22 Ver, a este respeito, as respetivas páginas de discussão de cada um dos verbetes.



## Considerações finais

O facto de a Wikipédia entrar em rutura com o modelo enciclopédico tradicional, onde o comum é a existência de uma comissão científica composta por membros com credenciais em determinadas áreas do saber, definindo depois alinhamentos, pressupostos, processos e estruturas, demonstra a quebra de paradigma introduzida por este sistema sociotécnico. Na Wikipédia, a comissão científica é aberta, composta fundamentalmente por aquilo a que designamos de *intelectos contingentes* (Costa, 2021b), conjuntos de mentes sem necessária conexão ou afiliação que em determinada contingência, e mediante fontes externas, decidem oferecer gratuitamente os seus préstimos editoriais. Estes contribuem para o crescimento e alargamento do conhecimento num ecossistema sociotécnico próprio – mais social do que técnico, registre-se. Dentro de um modelo colaborativo telemediado, surgem os entraves típicos das culturas organizacionais e um conjunto de hábitos, problemáticas e fenómenos que também existem fora do online: aproveitamento para o negócio e marketing, geração de conflitos organizacionais, dinâmicas de assédio e ameaça, processos judiciais, entre outros.

O modo como a Wikipédia se organiza difere tanto em aspetos culturais como também em aspetos sociotécnicos. Contudo, as diferenças passam mais pelo modo como a língua em que se exprime se organiza do que propriamente na utilização de recursos técnicos. Tal como as enciclopédias físicas, consensos e conflitos refletem as diversas diferenças, filiações, semelhanças e processos de imitação (Costa Filho, 2020). Se o número de mulheres editoras é baixo (Pequenino, 2021), tal deve-se não tanto ao modo como se organiza a Wikipédia, mas sobretudo ao modo como se organiza a cultura da comunidade que abriga os editores. O que a Wikipédia permite é sobretudo a reprodução dos hábitos comunitários e um conjunto de dinâmicas de recriação “de atividades mais antigas, as enciclopédias tradicionais. Os criadores do projeto reinventaram as antigas enciclopédias, trocando seu suporte e adaptando os processos a um novo ambiente, o digital” (Lima, 2011, p.72).

Por outro lado, o facto da Wikipédia estar dentro de um movimento mais geral (Movimento Wikime-

dia) que não tem como objetivo o lucro, não estará a querer contribuir com uma proposta de cidadania digital sem precedentes, concretizando já aquilo a que Di Felice apelida de “Internet ecológica”, uma “junção das distintas redes, a humana (redes sociais digitais), a das coisas (Internet of things), a dos dados (Web semântica, Big Data) e a das biodiversidades (GIS, geolocalização etc.)” (Di Felice, 2017, p. 262), mas que, produzindo algo diverso da simples soma das mesmas, envolveria “a criação de uma econetwork de rede de redes que interliga e conecta tudo” (Di Felice, 2017, p. 262). Não é isto que a Wikipédia pretende fazer, ao permitir gerar acesso facilitado ao conhecimento, gratuitamente e em permanente colaboração? Não é esta a sua ecologia de base?

Por outro lado, é importante questionar pelo transporte do saber e da memória, na língua portuguesa, promovido pela Wikipédia. Para Daniel Innerarity, a memória não é um filme fiel. Nem a memória inscrita nas enciclopédias nem a memória inscrita na Wikipédia. Devido ao seu carácter esquivo, essa tende a editar o passado com informações da contingência (Innerarity, 2019). Como nos sugeria uma das principais teses de Tomás de Aquino, a verdade apresenta-se, muitas vezes, como *a adequação do intelecto à coisa*. Tal como a memória, que mescla passado e contingência (Costa, 2020) entre *questões de facto* e *questões de interesse* (Latour, 2020). Neste caso, o que a Wikipédia faz permanentemente é a atualização do presente no conhecimento, em determinada língua. Coloca, no presente, informação do passado, mas também, no passado, informações do presente.

Num tempo em que as teletecnologias em geral e o ecrã em particular se tornaram regra, esta apoia-se na ubiquidade técnica (Valéry, 2005), na instantaneidade (Maffesoli, 2001), na aceleração (Virilio, 2000), na propensão mobilizadora (Jünger, 1990; Martins, 2011), no presentismo (Hartog, 2003) imediatista que a contemporaneidade possibilita, de modo a fazer das línguas em geral, e da língua portuguesa em particular, veículos universais do conhecimento.

Com um alcance tão avassalador em todo o mundo, ainda que para alguns autores reine a ideia de que as suas informações servem apenas para uma primeira impressão sobre os assuntos (Jaschik, 2007), a Wikipédia vem alimentar, em nosso entender, aquilo



que David Hume entendia como sendo os dois tipos de percepções humanas: as impressões e as ideias. Considerando Jaschik (2007), uma Wiki surge inicialmente como uma primeira *impressão*. David Hume poderia subscrever esta tese, já que entendia que primeiro surgem as impressões, só depois as ideias. O filósofo empirista entendia que de uma primeira impressão, habitualmente simples, rapidamente se passa para uma ideia, comumente simples. Estas apenas diferem “no grau de vivacidade ou vitalidade: as impressões são mais vividas do que as ideias; estas últimas são cópias pálidas das impressões” (Grayling, 2020, pp. 289-290). Todavia, há impressões e ideias simples e complexas. Sendo que no caso das ideias a imaginação tende a desempenhar um papel fundamental na dinamização de impressões. Sentidos, sentimentos, imaginação, consciência e inconsciente amplificam a dinâmica entre impressões e ideias: nasce uma cadeia de “ideias em associação”. E, para Hume, “há três tipos de relação associativa entre ideias: *semelhanças* – se as ideias são semelhantes, ligam-se entre si; *contiguidade em lugar e tempo* – se as ideias ocorrem frequentemente juntas, a mente passa naturalmente de uma para a outra; e *causa e efeito*” (Grayling, 2020, p. 290). Pelo exposto, percebemos que a Wikipédia consegue sintetizar, em si própria, e no que concerne ao conhecimento, todas estas dinâmicas, gerando relações constantes de causa e efeito, online e offline.

Portanto, de associação em associação de ideias que se vão complexificando, as dinâmicas de causa e efeito suscitadas pela Wikipédia vão sustentando o crescimento de empreendimentos sociais, objetivos e subjetivos. Se há áreas em que o conhecimento está mais desenvolvido do que outras, tal deve-se à diálise entre *questões de facto* e *questões de interesse* (Latour, 2020) suscitadas pela dinâmica de associação de ideias entre impressões e ideias. A Wikipédia funciona como um misto de interesses e factos, que ultrapassa a questão da própria verdade. Neste caso, entre factos e interesses, na Wikipédia a verdade surge como a verificabilidade, quer dizer, só o comprovado pelo externo permanece e, mesmo permanecendo, corre o risco de ser contestado por outras fontes que possam ser invocadas. O processo está em permanente *continuum*, tal como vimos nos casos de disputa de conteúdo.

Quanto à robotização dos processos wikipedistas, é importante notar a presença dinâmica de duas das três leis da robótica de Asimov, nomeadamente: que um robô não pode ferir um ser humano ou, por inação, permitir que um ser humano sofra algum mal; e que um robô deve obedecer às ordens que lhe sejam dadas por seres humanos, exceto nos casos em que entrem em conflito com a primeira lei (Verna, 2012). O efeito de baixa presença, ou presença quase invisível, dos *bots* e da sua ação, acaba por ser uma constante na Wikipédia em língua portuguesa – algo que não difere muito das wikipédias noutros idiomas – e isso acaba por ser um dos segredos de uma baixa repulsa dos editores mais leigos por estes agentes.

Por outro lado, quando referimos que esta é uma das maiores comunidades de defesa da língua portuguesa, referimo-nos ao propósito enciclopédico e ao facto de este processo permanecer em aberto, em constante atualização e com contínuas entradas de editores com a ideia de contribuição para o conhecimento, livre e aberto.

Não obstante, um conjunto de fatores afastam os restantes países de língua portuguesa, que não o Brasil e Portugal, da Wikipédia (Pequenino, 2021). Os dois milhões de leitores por mês em Angola e em Moçambique (dados de setembro de 2020), por exemplo, não se refletem em edições colaborativas nestes países. As razões são várias, nomeadamente: taxas de penetração de internet baixas; défice de equipamentos (sobretudo em computadores, já que ao nível de *smartphones* tem vindo a crescer) e modo de edição muito deficitário em *smartphones*. Acrescem a estes fatores os baixos índices de desenvolvimento humano e as baixas taxas de alfabetização (Costa, 2021a). De facto, esta é uma “defesa” da língua portuguesa feita, sobretudo, por brasileiros e portugueses. O que se constitui uma perda contante, na medida em que se esta “defesa” da língua portuguesa contasse com a maioria dos países de língua portuguesa prestaria um serviço mais abrangente e cumprir uma das regras próprias da Wikipédia em português pela qual se pretende preservar as diversas variantes linguísticas.

Além disso, se é verdade que a academia em geral também faz, em língua portuguesa e até com maio

quantidade de pessoas, a defesa da língua portuguesa e das respectivas culturas, a verdade é que o alcance dos verbetes wikipedistas é maior – devido, por um lado, ao posicionamento cimeiro da Wikipédia nos motores de busca e, por outro, a um maior sentido de utilidade prática implícito na ideia de enciclopédia digital que funciona com base na lógica pergunta-resposta. Note-se que a grande maioria dos artigos académicos ou estão em plataformas abertas sem grande destaque nos motores de busca, ou mesmo em plataformas fechadas com custos para quem procura informação.

Finalmente, uma última nota para duas dinâmicas sociotécnicas que estão em franco desenvolvimento no movimento Wikimédia: a *Wikipédia Abstract* e a *Wikimédia Enterprise*. Na *Abstract*, o objetivo é permitir maior número de partilhas de conteúdo em mais idiomas, tornando possível criar e manter verbetes independentemente do idioma. O código informático, munido de inteligência artificial, fará a tradução automaticamente<sup>23</sup>. Quanto ao *Wikimedia Enterprise*, o objetivo é construir serviços para utilizadores de conteúdo da Wikimedia em larga escala com fins lucrativos. O foco estará nas organizações que desejem redirecionar o conteúdo da Wikimedia para outros contextos. De acordo com a Fundação Wikimedia, um dos grandes objetivos desta nuance é melhorar a experiência dos leitores da Wikimedia, aumentar o alcance, melhorar a consciencialização e obter maior facilidade de atribuição e verificabilidade – com um sistema de autofinanciamento. O que, em certo sentido, poderá ir contra a ideia de espírito livre e aberto que sempre pautou os wikipedistas<sup>24</sup>. Veremos como irá responder a isto a comunidade wikipedista em língua portuguesa.

## Referências:

Bairon, S. (2011). *Hipermídia*. São Paulo: Brasiliense.

Bateman, A. & Logan, D. W. (2010). Time to underpin Wikipedia wisdom. *Nature*, v. 468, n. 7325, pp. 765-765.

Benker, Y. & Nissenbaum, H. (2006). Commons-based peer production and virtue. *The Journal of Political Philosophy*, 14, 4: 394-419.

23 Ver mais em [https://meta.wikimedia.org/wiki/Abstract\\_Wikipedia/pt-br](https://meta.wikimedia.org/wiki/Abstract_Wikipedia/pt-br).

24 Ver mais em [https://meta.wikimedia.org/wiki/Wikimedia\\_Enterprise](https://meta.wikimedia.org/wiki/Wikimedia_Enterprise).

Braz, S. C. F & Souza, E. D. (2014). Os desafios da confiabilidade da informação na Produção colaborativa de conteúdos: Análises na Wikipédia, a Enciclopédia Livre. *Ciência da Informação em Revista*, 1 (3): 19-31. Recuperado de <https://www.seer.ufal.br/index.php/cir/article/view/1597>

Bryant, S. L., Forte, A.; Bruckman, A. (2005). Becoming wikipedian: Transformation of participation in a collaborative online encyclopedia. In proceedings of the 2005 international ACM SIGGROUP conference on Supporting group work, New York, NY, USA. ACM.

Costa Filho, C. (2020). Raça e gênero no mundo digital. Congresso Internacional de culturas 2020 [evento online]. Recuperado de <https://culturas.cc/congresso2020/event/painel-6-raca-e-genero-no-mundo-digital/>

Costa, P. R. (2020). Eu sou tu. Tu és intelecto contingente. In J. P. Neves, P. R. Costa, P. de V. Mascarenhas, I. T. de Castro & V. R. Salgado (2020), *Eu sou tu. Experiências ecocríticas* (pp. 271-294). Braga: CECS. Recuperado de [http://www.lasics.uminho.pt/ojs/index.php/cecs\\_ebooks/article/view/3325](http://www.lasics.uminho.pt/ojs/index.php/cecs_ebooks/article/view/3325)

Costa, P. R. (2021a). A Wikipédia como veículo de conhecimento nos países de língua portuguesa. *Communitas Think Tank*. CECS, Instituto de Ciências sociais: Braga. Recuperado de <http://www.communitas.pt/ideia/a-wikipedia-como-veiculo-de-conhecimento-nos-paises-de-lingua-portuguesa/>

Costa, P. R. (2021b). O ethos wikipedista como modo de combate à desinformação. *Liinc Em Revista*, 17(1), e5630. <https://doi.org/10.18617/liinc.v17i1.5630>

Di Felice, M. (2017). *Net-ativismo: Da ação social para o ato conectivo*. São Paulo, SP: Paulus.

Esteves, B. & Cukierman, H. (2012). A controvérsia sobre as causas do aquecimento global em 15 artigos da Wikipédia lusófona. *Seminário Nacional de História da Ciência e da Tecnologia*, São Paulo: USP.

Esteves, B. (2012, julho). Cooperação conturbada: Quem são e por que brigam os editores da Wikipédia em português. *Folha de São Paulo*. Recuperado de <https://piaui.folha.uol.com.br/materia/cooperacao-conturbada/>

Giles, J. (2005, 14 de dezembro). Internet encyclopaedias go head to head. *Nature*. Recuperado de <https://www.nature.com/articles/438900a>

Goulart, M. D. & Pujol, R. P. (2018, 28 de junho). Mulheres têm menos tempo livre do que os homens. *Filantropia*. Recuperado de <https://www.filantropia.org/informacao/10093-mulheres-tem-menos-tempo-livre-do-que-os-homens>

Grayling, A. C. (2020). *Uma história da filosofia*. Lisboa: edições 70.

- Gunkel, D. J. (2017). Comunicação e inteligência artificial: novos desafios e oportunidades para a pesquisa em comunicação. *Galaxia*, 34: 05-19. Recuperado de <http://dx.doi.org/10.1590/1982-2554201730816>
- Hara, N., Shachaf, P. Hew, K. F. (2010). Cross-cultural analysis of the Wikipedia community. *Journal of the American Society of Information Science and Technology*, 61 (10): 2097-2108.
- Hartog, F. (2003). *Regimes d’Historicité: presentisme et experiences du temps/ Regimes of Historicity: presentism and experiences of time*. Paris: Seuil.
- Heilman J, Kemmann E, Bonert M, Chatterjee A, Ragar B, Beards G, Iberri D, Harvey M, Thomas B, Stomp W, Martone M, Lodge D, Vondracek A, de Wolff J, Liber C, Grover S, Vickers T, Meskó B, Laurent M. (2011). Wikipedia: A Key Tool for Global Public Health Promotion. *Journal of Medical Internet Research*, 13(1):e14. DOI: 10.2196/jmir.1589.
- Innerarity, D. (2019). *Política para perplexos*. Porto: Porto Editora.
- Jaschik, S. (2007, 26 de janeiro). A stand against Wikipedia. *Inside Higher Ed*. Recuperado de <https://www.insidehighered.com/news/2007/01/26/stand-against-wikipedia>
- Jenkins, H. (2008). *Cultura da convergência*. São Paulo: Aleph.
- Jünger, E. (1990). *La Mobilisation Totale. L’État Universel – suivi de La Mobilisation Totale*. Paris, Gallimard, 1990.
- Kaye, A. (1992). Learning together apart. *Computer Science*. DOI:10.1007/978-3-642-77684-7\_1.
- Latour, B. (2012). *Reagregando o social: uma introdução à teoria do Ator-Rede*. Brasília: Edufba.
- Latour, B. (2020). Por que a crítica perdeu a força? De questões de fato a questões de interesse. *O que nos faz pensar – Cadernos do Departamento de Filosofia da PUC-Rio*, 29 (46): 173-204. DOI: <https://doi.org/10.32334/oqnf.2020n46a748>
- Lima, V. W. (2011). Verbete digital: análise de gênero na Wikipedia. *Revista L@el em (Dis-)curso*. 4 (2): 60-73. Recuperado de <https://revistas.pucsp.br/index.php/revlael/article/view/2991/6010>
- Liñán, J. M. A. (2015, 07 de setembro). Wikipédia expulsa centenas de editores por cobrarem de empresas. *El País*. Recuperado de [https://brasil.elpais.com/brasil/2015/09/04/tecnologia/1441375167\\_988480.html](https://brasil.elpais.com/brasil/2015/09/04/tecnologia/1441375167_988480.html)
- Lowry, P.B., Curtis A., Lowry, M.R (2004). Building a Taxonomy and Nomenclature of Collaborative Writing to Improve Interdisciplinary Research and Practice. *The Journal of Business Communication*. 41(1): 66-99. Doi:10.1177/0021943603259363
- Maffesoli, M. (2001). *O eterno instante – o retorno do trágico nas sociedades pós-modernas*. Lisboa: Instituto Piaget.
- Martins, M. L. (2011). *Crise no castelo da Cultura. Das estrelas para os ecrãs*. Coimbra: Grácio Editores.
- Martins, M. L. (2018). Os países lusófonos e o desafio de uma circum-navegação tecnológica. *Comunicação e Sociedade*. 34: 87–101. DOI: 10.17231/comsoc.34(2018).2937.
- Miliard, M. (2008, 1 de março). Wikipediots: Who Are These Devoted, Even Obsessive Contributors to Wikipedia? *Salt Lake City Weekly*. Recuperado de <https://www.cityweekly.net/utah/feature-wikipediots-who-are-these-devoted-even-obsessive-contributors-to-wikipedia/Content?oid=2131674>
- Monteiro, F. (2021, 26 de janeiro). Wikipédia pressionada a “limpar currículo” de empresário apoiante do Chega. *Rádio Renascença*. Recuperado de <https://rr.sapo.pt/2021/01/26/pais/wikipedia-pressionada-a-limpar-curriculo-de-empresario-apoiante-do-chega/noticia/223997/>
- Niederer, S. & Dijck, J. (2010). Wisdom of the crowd or technicality of content? Wikipedia as a sociotechnical system. *New Media & Society*. XX(X): 1–19. Recuperado de <https://bit.ly/2TmMVFq>
- Padilha, I. M. C., Lima Júnior, M. P. A e Santos, M. R. A (2019). A democratização da divulgação científica através do Wikipédia. *XXI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste* (São Luís. Recuperado de <https://portalintercom.org.br/anais/nordeste2019/resumos/R67-1218-1.pdf>
- Pequenino, K. (2021, 10 de fevereiro). “Variantes da língua” são maior motivo de discórdia entre editores da Wikipédia em português. *Público*. Recuperado de <https://www.publico.pt/2021/02/10/tecnologia/noticia/variantes-lingua-sao-maior-motivo-discordia-editores-wikipedia-portugues-1950186>
- Pestana, F. & Cardoso, T. (2019). Wikipédia, um sistema sociotécnico? *Challenges 2019: Desafios da Inteligência Artificial, Artificial Intelligence Challenges*. Recuperado de [https://repositorioaberto.uab.pt/bitstream/10400.2/8653/1/Pestana\\_%26\\_Cardoso\\_Challenges\\_2019.pdf](https://repositorioaberto.uab.pt/bitstream/10400.2/8653/1/Pestana_%26_Cardoso_Challenges_2019.pdf)
- Valéry, P. (2005). A Conquista da Ubiquidade. *Comunicação e Linguagens*. J. A. Bragança de Miranda & E. Prado Coelho, 34: 313-315. Lisboa: Relógio d’Água.
- Verna, S. (2012). *Ideias Geniais – Os principais teoremas, teorias, leis e princípios científicos de todos os tempos*. Belo Horizonte: Gutenberg Editora.
- Virilio, P. (2000). *A velocidade de libertação*. Lisboa: Relógio D’água.
- Young, A. G., Wigdor, A. D. & Kane, G. C. (2020). The Gender Bias Tug-of-War in a Co-creation Community: Core-Periphery Tension on Wikipedia. *Journal of Management Information Systems*, 37:4, 1047-1072, DOI: 10.1080/07421222.2020.1831773